

ANÁLISE DO IMPACTO DOS GASTOS PÚBLICOS COM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA SOBRE A CRIMINALIDADE

Denise Baptista Thomé

Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmecc). *E-mail:* <denise.thome@uol.com.br>

Christian Vonbun

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.
E-mail: <christian.vonbun@ipea.gov.br>

Motivado pelas inferências teóricas, e por resultados empíricos na literatura econômica do crime, de que a desigualdade de renda e a pobreza contribuem para o aumento do número de crimes em uma sociedade, este *Texto para discussão* (TD) apresenta uma análise acerca da presença de impacto dos gastos públicos no Programa Bolsa Família (PBF) sobre a criminalidade. Abarca dez dos doze anos de atuação do programa e sugere ser uma abordagem única na literatura nacional. É um passo em direção à valorização e ao aprimoramento dos programas de transferência condicionada de renda (PTCRs) na busca de ações capazes de diminuir o custo social do crime com o objetivo de oferecer ao cidadão brasileiro uma sociedade mais digna. A estratégia empírica baseia-se na elaboração de uma regressão em painel balanceado com efeitos fixos utilizando-se dados das 27 Unidades Federativas brasileiras entre os anos de 2005 e 2014, somando 270 observações e 27 cortes transversais, tendo como variável dependente o número de homicídios intencionais por 100 mil habitantes. O diferencial deste estudo para outras análises empíricas da literatura nacional do crime está na inclusão dos gastos públicos no Programa Bolsa Família entre as variáveis explicativas do modelo. Os resultados indicam uma relação negativa significativa entre a taxa de homicídios intencionais e os gastos públicos em Bolsa Família e sinalizam que os PTCRs podem ter consequências sociais mais amplas a serem consideradas na elaboração de suas metas e avaliações. Entre as variáveis explicativas testadas no modelo, a taxa de escolaridade e o índice Gini também apresentam uma relação negativa com o índice de homicídios intencionais. Em contrapartida, a taxa de desemprego e os gastos públicos em segurança pública demonstram uma relação positiva, o que sugere a ne-

cessidade de avaliação da eficiência dos gastos públicos nesse aspecto. Os resultados deste estudo tornam-se importantes para amparar futuros ajustes no Programa Bolsa Família que objetivem acompanhar as constantes e aceleradas mudanças de necessidade da sociedade e, principalmente, a busca pela elevação de capital humano. Sugerem para a literatura econômica do crime que os PTCRs podem reduzir os índices de homicídios intencionais em países em desenvolvimento, devido a maior violência observada neste grupo de países.

SUMÁRIO EXECUTIVO